



Ordem dos Economistas

DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO



WEBINAR

BRICS – GEOECONOMIA E ALARGAMENTO

MARIA SOUSA GALITO
CÉDULA N.º 16084

MODERADORA: ANA BROCHADO
Presidente da DRCA, ISCTE e DINÂMIA-CET



13 DE OUTUBRO



18H-20H



ONLINE



GEOECONOMIA E ALARGAMENTO



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



REPÚBLICA PORTUGUESA

CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR



BRICS - GEOECONOMIA E ALARGAMENTO

1. Geoeconomia (definição, conceitos, dimensões)
2. Génese dos BRICS
3. Geoeconomia dos BRICS
4. Alargamento dos BRICS
5. Geopolítica – Cenários e Prospetiva sobre os BRICS



Formadora: Maria Sousa Galito (Cédula N° 16084)
É Secretária da Mesa da Assembleia Regional da
Delegação Regional do Centro e Alentejo (DRCA) da
Ordem dos Economistas, para o Quadriénio 2022/2025.

URL: <https://www.ordemeconomistas.pt/xportalv3/noticias/noticia.xvw?p=74056177&drca----webinar-brics---geoeconomia-e-alargamento>

Geoeconomia (definição, conceitos, dimensões)



E Ordem dos
Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

O que é a Geopolítica?

- A *Ciência Política* cada vez mais se concentra na análise de questões internas, assim permitindo a autonomia da disciplina das *Relações Internacionais* que, por sua vez, se subdivide em diferentes áreas de estudo, entre as quais a Geopolítica.
- A Geopolítica procura explicar o tipo de projeção do poder político no espaço, sob diferentes perspetivas, tais como a militar (geoestratégia), a económica (geoeconomia), a cultural (geoecultura).



Geoeconomia: projeção do poder político, da perspetiva económica.

Génese dos BRICS



Ordem dos Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

- BRICS faz alusão sonora a *bricks*, uma palavra que significa tijolos em língua inglesa; mas é, na verdade, acrónimo que une as primeiras letras de cinco países: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (*South Africa*);
- Em língua portuguesa, a sigla mais correta é BRICA.
- Foi o economista Jim O'Neil quem, primeiro, fez referência ao grupo BRIC num relatório de investimento da empresa Goldman Sachs, publicado em novembro de 2001, que realçava a capacidade de crescimento económico de quatro mercados emergentes com potencial de futuro no longo prazo (a dez anos), com destaque para a China, para além do Brasil, da Índia e da Rússia. O que não costuma ser referido é que o autor baseava a sua análise para propor que o G7 incorporasse, nas suas reuniões, representantes destes quatro países (O'Neil, 2001: 1) ou, em alternativa, admitia a ampliação do G7 para um G9 que incluísse, pelo menos, a China e a Rússia.
- Esta avaliação sobre oportunidades de investimento de quatro países ganhou projeção internacional e, em setembro de 2006, Ministros dos Negócios Estrangeiros do Brasil, da China, da Rússia e da Índia, reuniram-se em Nova Iorque à margem de um debate da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AG-ONU).



BRIC

Geoeconomia dos BRICS



E Ordem dos
Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

- A crise financeira internacional gerada a partir dos EUA em julho de 2007, sobretudo evidente desde agosto de 2008, conferiu especial fulgor aos contactos diplomáticos entre quatro mercados (supostamente) emergentes que permitiram a organização da primeira cimeira BRIC a 16 de junho de 2009, com vista a discutir temas de interesse comum.
- A esta organização intergovernamental juntar-se-ia a África do Sul em abril de 2011, em representação do continente africano.
- Os BRICS, enquanto representantes de três continentes e considerando-se, talvez, líderes regionais, procuraram apresentar-se como caudilhos do Sul Global (o espaço anteriormente conhecido por “Terceiro Mundo”) mas, para terem força negocial, **precisavam afirmar-se como lóbi intermédio entre o G7 e o G20.**



III Cimeira dos BRICS

realizada em Sanya, República Popular da China, em 14 de abril de 2011.

Os 5 Chefes de Estado:

- Primeiro-ministro da Índia Manmohan Singh
- Presidente da Rússia Dmitri Medvedev
- Presidente da República Popular da China Hu Jintao
- Presidente do Brasil Dilma Rousseff
- Presidente da África do Sul Jacob Zuma

Geoeconomia do Xadrez Mundial



E Ordem dos
Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

G7 – Países	BRICS	G20		
Alemanha	África do Sul	África do Sul	Japão	França
Canadá	Brasil	Argentina	Coreia do Sul	Itália
EUA	China	Brasil	Índia	Rússia
França	Índia	Canadá	Indonésia	Reino Unido
Itália	Rússia	EUA	Arábia Saudita	Austrália
Japão		México	Turquia	União Europeia
Reino Unido		China	Alemanha	

Cimeiras dos BRICS



E Ordem dos
Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

	Data	País Anfitrião
I	16/06/2009	Rússia
II	15-16/04/2010	Brasil
III	14/04/2011	China
IV	29/03/2012	Índia
V	26-27/03/2013	África do Sul
VI	15-16/07/2014	Brasil
VII	9-10/07/2015	Rússia
VIII	15-16/10/2016	Índia
IX	5-7/09/2017	China
X	25-27/07/2018	África do Sul
XI	13-14/11/2019	Brasil
XII	17/11/2020	Rússia
XIII	09/09/2021	Índia
XIV	23/06/2022	China
XV	22-24/08/2023	África do Sul

I. Necessidade de reformas das instituições financeiras internacionais e o papel do G20

III. Adesão da África do Sul, representante de África.

IV. A criação do Banco dos BRICS (com objetivo de financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável, tanto nos países-membros como nos demais países emergentes e em desenvolvimento).

V. “BRICS e África: Parceria para o Desenvolvimento, Integração e Industrialização”. Aprovação do relatório de viabilidade do “Banco de Desenvolvimento dos BRICS”; implementação do Conselho Empresarial do BRICS e do Conselho de *Think Thanks* do BRICS.

VIII. crescimento económico, responsabilidade fiscal e social, atração de investimentos, desenvolvimento do Novo Banco de Desenvolvimento e combate ao terrorismo

IX. Aprofundar a cooperação na área financeira, comercial e de investimentos

Carvalho e Fernandes (2021)

Geoeconomia dos BRICS



População	2011	2023
Países		
África do Sul	52,129	61,528
Brasil	196,604	215,157
China	1349,160	1411,961
Índia	1257,621	1436,510
Rússia	143,056	143,204
BRICS	2998,570	3268,36

Fonte: FMI (2023) Milhões de habitantes

- Demografia: países populosos (cada vez mais população)
- Território: países grandes e extensos
- Grandes mercados consumidores (potencial de expansão)



Países	Território (km2)
África do Sul	1.219.090
Brasil	8.515.759
China	9.600.001
Índia	3.287.260
Rússia	17.098.240

Fonte: IBGE (2016); Carvalho e Fernandes (2021)

Variável	Brasil	Rússia	Índia	China	África do Sul
Área	5º	1º	7º	3º	24º
População	7º	9º	1º	2º	25º
PIB nominal	8º	11º	6º	2º	31º
PIB (PPC)	8º	6º	3º	1º	25º
Exportações	26º	15º	21º	1º	40º
Importações	30º	23º	12º	2º	35º
Balança comercial	190º	11º	203º	3º	189º
Consumo de eletricidade	9º	5º	3º	1º	22º
Automóvel per capita	61º	57º	158º	111º	83º
Liberdade económica	133º	113º	131º	158º	112º
Produção de petróleo	9º	3º	20º	4º	41º
Índice de Desenvolvimento Humano	87º	52º	132º	79º	113º

Fonte: Wikipédia (2023)



E Ordem dos Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

BRICS IN NUMBERS



BRAZIL



RUSSIA



INDIA

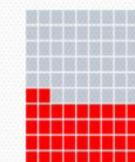


CHINA

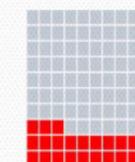


SOUTH AFRICA

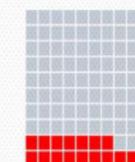
BRICS countries account for



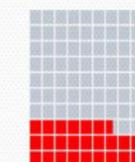
42%
of the world's population



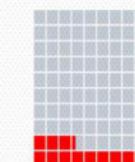
23%
of the global GDP



17%
of the world trade



26.6%
of world land area



13.2%
of world voting power

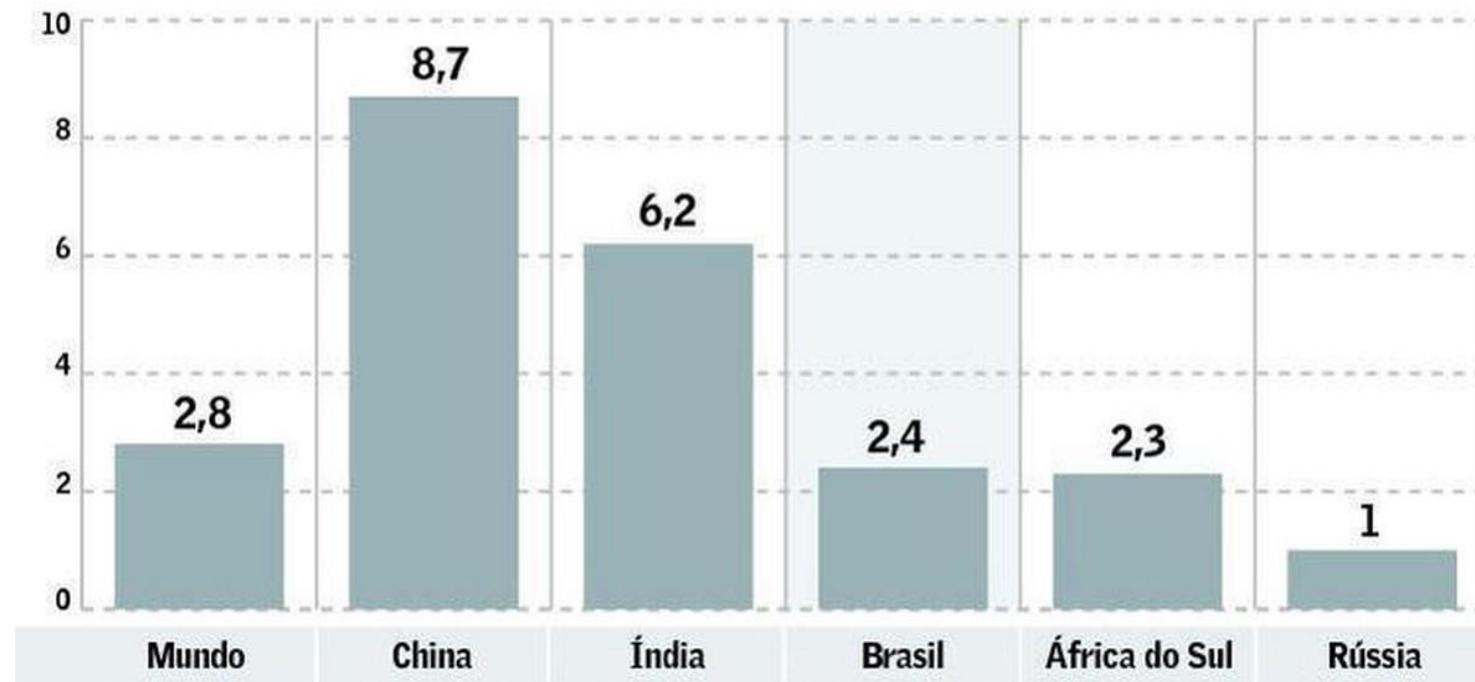
Geoeconomia dos BRICS



Ordem dos Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

BRICS e o mundo

Crescimento médio do PIB (1980-2013) - em %



Fonte: Banco Mundial

O Presidente chinês declarou que os dirigentes da cimeira vão exortar a comunidade internacional *"a promover um papel mais importante do mecanismo de cooperação dos BRICS na governação mundial"*.



Geoeconomia dos BRICS



E Ordem dos
Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

«[...] a China é hoje um dos motores da economia internacional; a Rússia tem peso próprio em matéria de segurança, dada a dimensão de seu arsenal nuclear e relevância no mercado de energia; a Índia vale pelo peso demográfico e pela influência regional, além de ser a “maior” democracia do mundo; a África do Sul é o ator estratégico em uma área crescentemente importante como produtora de *commodities*; e o Brasil é ator em negociações sobre desenvolvimento sustentável ou comércio.» (FONSECA JR., 2013, p. 24).

- A China tem aproveitado o seu potencial industrial, mas depende de grandes importações de energia.
- O Brasil especializa-se no setor primário (incluindo minérios) mas falha na produção de bens de alto valor acrescentado.
- A Rússia mostrou tem vantagem comparativa na seção de minérios e indústria química e nas exportações de energia. Mas o seu mercado é pouco atrativo.
- A Índia exporta sobretudo arroz, Açúcar, óleo de petróleo, diamantes, medicamentos.
- A África do Sul exporta principalmente metais preciosos, minério, carvão, ligas de ferro, máquinas e automóveis, manganês, vinho e aço. Maior economia de África.



Cimeira XV

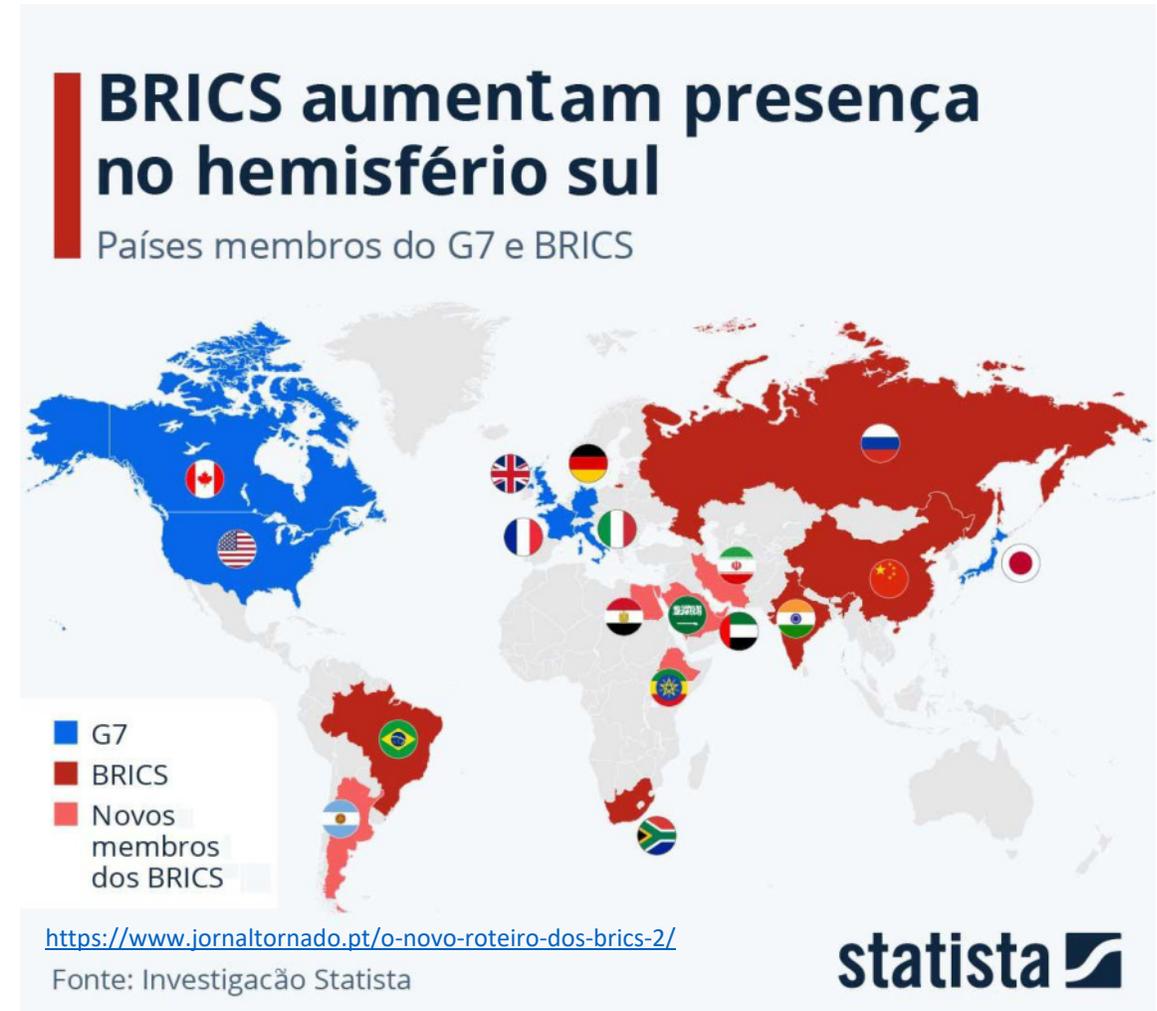
22-24/08/2023

África do Sul

Luiz Inácio Lula da Silva, Xi Jinping, Cyril Ramaphosa, Narendra Modi e Sergey Lavrov

Alargamento dos BRICS

- Cimeira dos BRICS, entre 22 a 24 de Agosto de 2023 na África do Sul.
- **Alargamento dos BRICS prevista para 1 janeiro 2024: Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Egito, Irão, Etiópia e Argentina.**
- Com o dólar dos EUA enquanto moeda de referência nos mercados internacionais, atualmente, os Estados-Membros dos BRICS+ admitem criar uma moeda comum que sirva de alternativa ao \$ americano.
- Os BRICS têm uma nova agenda que agregue 29% do PIB mundial, 46% da população, 43% da produção de petróleo e 25% do comércio mundial.





Geoeconomia dos BRICS+

SHARE OF GLOBAL

GDP 2023 EoY PROJECTION



BRICS total with new members

29%

Saudi Arabia is the only trillion-dollar economy being added to BRICS.

POPULATION 2023



46%

Adding high-population-growth countries like Ethiopia means BRICS could soon represent over half the world's population.

OIL PRODUCTION 2022



43%

The addition of Saudi Arabia, Iran, and the UAE will more than double BRICS' share of global oil production.

EXPORTS OF GOODS* 2022



25%

BRICS' share of global exports will increase slightly, continuing to be led by China.

*Merchandise trade only.

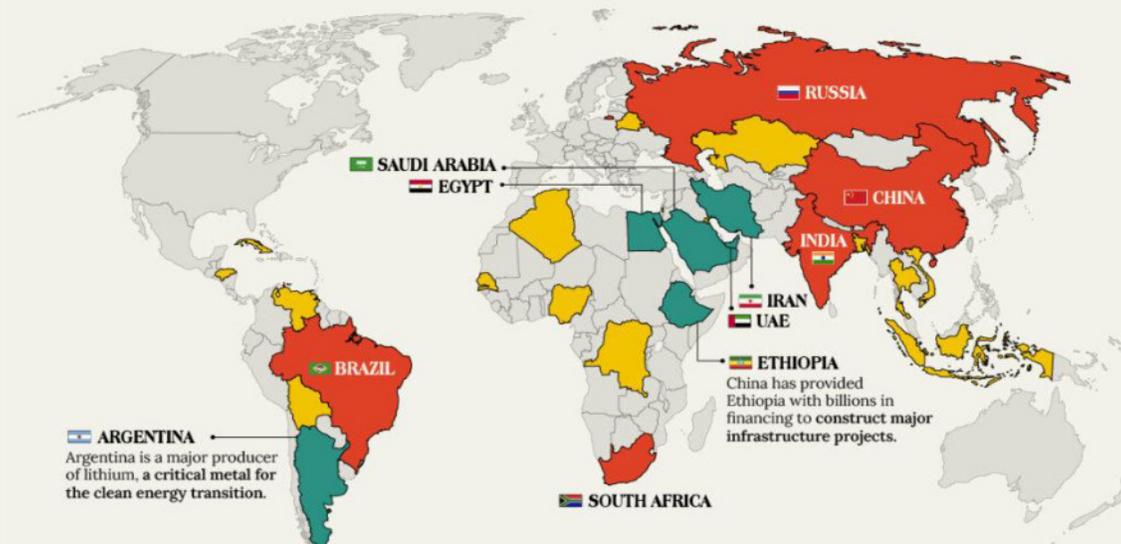
<https://geographical.co.uk/news/a-meeting-of-a-new-world-order-brics-2023>

Sources: IMF, World Population Review, EI Statistical Review of World Energy, World Trade Organization

VISUALIZING THE 2023 BRICS EXPANSION

BRICS, a bloc of developing countries formed in 2010, is set to welcome six new members at the beginning of 2024.

▲ Members ▲ New Members ▲ Applied for membership



Agenda dos BRICS+

Geoeconomia

Cenários sobre os BRICS



Ordem dos Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

- A Argentina deve a sua adesão ao interesse do Brasil a incluir no projeto dos BRICS, enquanto parceira do MERCOSUL. Economia acossada por hiperinflação e problemas crónicos internos que limitam o seu crescimento.
- Arábia Saudita e Emiratos Árabes Unidos são dois países ricos, mas também oferecem perigos geoestratégicos.
- Potenciais vantagens que os BRICS poderão representar em África atraem países como Argélia, Bahrein, Kuwait, Marrocos e Palestina, apenas alguns dos que já manifestaram publicamente o desejo de aderir.
- No plano económico, o alargamento a mais países africanos é proposto num contexto em que este continente reivindica a substituição de empréstimos para construção de infraestruturas, por mais investimentos de base industrial. Também são países com populações jovens e em crescimento.
- Posição do Egito no Norte de África e o da Etiópia na região do Corno de África, cujos resultados económicos poderão radiar para economias vizinhas no futuro, oferecendo alternativa aos programas propostos pelos EUA ou UE.

- A proposta, avançada pela Rússia, de transformar os BRICS num bloco comercial surge numa conjuntura onde imperam as sanções económicas impostas pelo “Ocidente”;
- Se os BRICS+ começarem a funcionar como bloco comercial, outros países poderão equacionar uma adesão.



NOVO BRICS TERÁ 45% DO PETRÓLEO GLOBAL

produção de petróleo e gás por país do bloco, que ganhará mais 6 integrantes em 2024

país	● petróleo (em mi bpd*)	● gás natural (em bi m ³ /ano)	participação global (em %)		
Rússia	10,7	618,4	13		15
Arábia Saudita	10,5	120,4	13		3
China	4,1	221,8	5		5
Brasil	3,0	23,0	4		1
Emirados Árabes	3,4	58,0	4		1
Irão	3,3	259,4	4		6
Argentina	0,6	41,6	1		1
Egito	0,6	64,5	1		2
Índia	0,6	29,8	1		1
África do Sul	0,0	0,0	0		0
Etiópia	0,0	0,0	0		0
Brics atual	17,5	231	23		22
novo Brics	36,7	1.437	45		36
global	81,2	4.044	100		100

*barris por dia <https://www.jornaltornado.pt/o-novo-roteiro-dos-brics-2/>
fontes: "Statistical Review of World Energy 2023", do Energy Institute e IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo)

BRICS+



E Ordem dos Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

«O BRICS+, uma ordem mundial cada vez mais multipolar e os realinhamentos a ela associados, fomentarão efeitos políticos, económicos e sociais em especial para as regiões do Médio Oriente e do Norte de África, minando potencialmente poder dos EUA no processo. Este efeito deverá tornar-se ainda mais evidente com o aumento do número de aderentes – além dos anteriormente referidos países islâmicos do Médio Oriente e do Magreb, já se fala no Cazaquistão, na Tailândia e na até agora preterida Indonésia – e especialmente se se lhe juntarem outras organizações já existentes, como a União Económica Eurasiática (estrutura supranacional, criada em 2014, que integra a Arménia, a Bielorrússia, o Cazaquistão, o Quirguistão e a Rússia) e a Organização para Cooperação de Xangai (organização política, económica e militar da Eurásia, particularmente orientada para a cooperação em matérias de segurança, que foi fundada em 2001 pela China, Cazaquistão, Quirguistão, Rússia, Tajiquistão e Uzbequistão, inclui ainda a Índia, o Paquistão e o Irão), organizações que integram já alguns dos atuais BRICS.» (Arnaldo Xarim, Economista, 2023)

Geopolítica

Cenários e Prospetiva sobre os BRICS

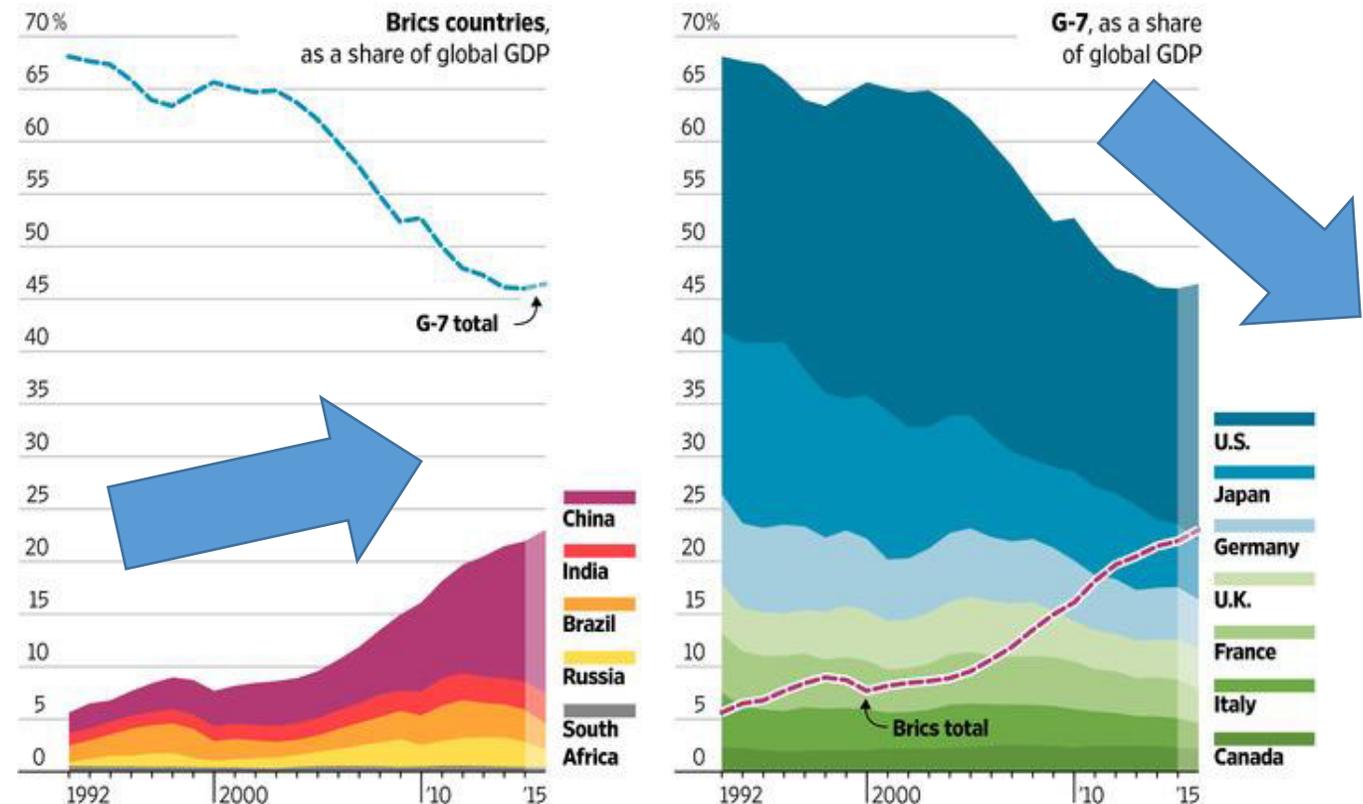


- Começou por ser o grupo das “economias emergentes” da época.
- Voz do “Sul Global”
- BRICS+ possuem Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) com o objetivo de ser alternativa ao FMI e ao Banco Mundial e o grupo pretende sair da alçada do Dólar nas suas trocas comerciais.
- Potencial ambicionado: desafiar a ordem internacional (inclusivamente económico-financeira) “imposta” pelos EUA, ou pelo “Ocidente”, ou pelo G7. Contra a “hegemonia ocidental”.
- Uma nova ordem mundial?
- (alguns) Estados membros dos BRICS estão a tornar-se mais autocráticos e possuem modelos civilizacionais diferentes dos ocidentais. Risco para o mundo?

Growing Pains

<https://www.wsj.com/articles/brics-new-world-order-is-now-on-hold-1453240108>

During the latter half of the 2000s, it was said that the fast-growing economies of the so-called Brics countries might form a bloc that challenged traditional powers such as the G-7. As the expansion of most Brics has cooled, however, that predicted political and economic clout has failed to materialize.



Note: 2015 figures are estimates; all GDP is measured in inflation-adjusted U.S. dollars for comparison purposes.
Source: International Monetary Fund's World Economic Outlook (Oct. 2015 edition)

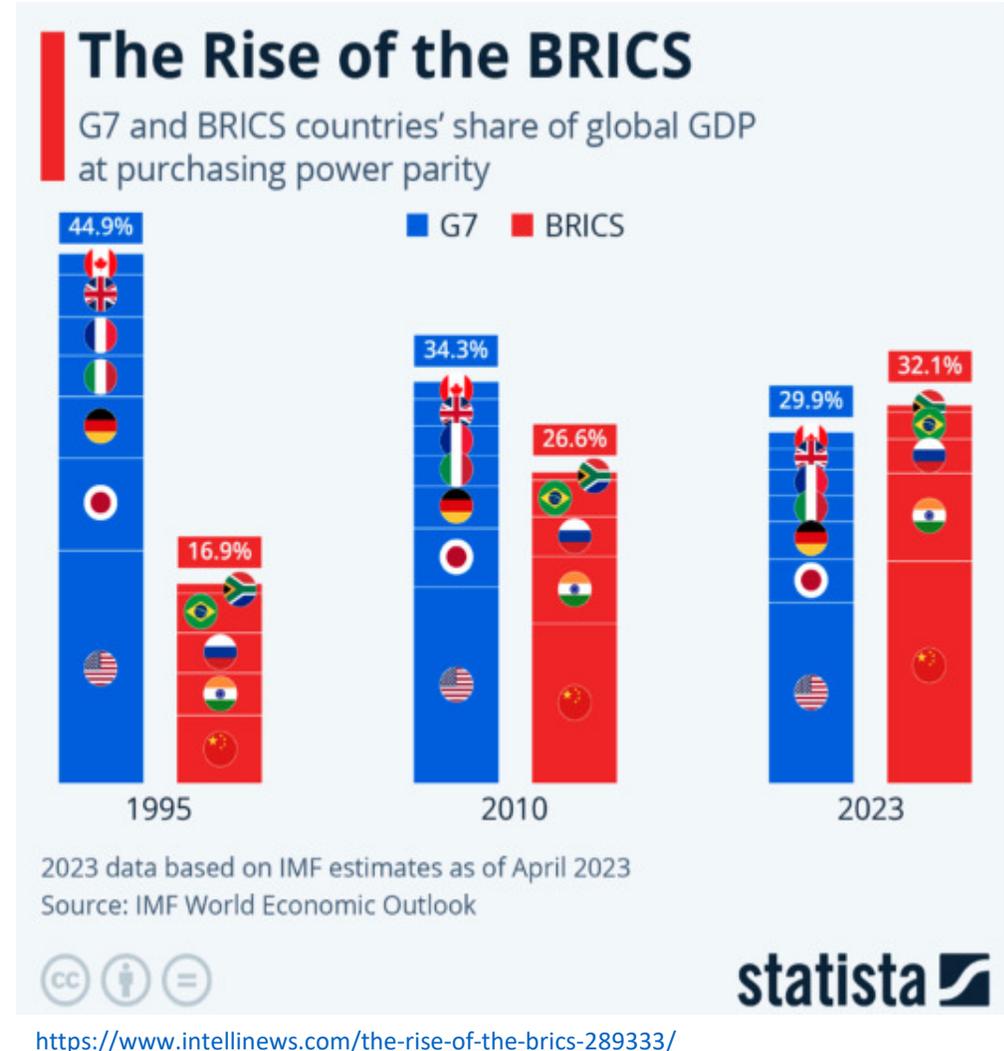
Geopolítica

Cenários e Prospetiva sobre os BRICS



Ordem dos Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

- A Rússia é uma economia em declínio; e um país imperialista e expansionista, que ousou invadir a Ucrânia e, ao fazê-lo, se tornou ameaçador para o leste europeu e até para a União Europeia. Para evitar o isolamento internacional, usa os BRICS como plataforma para mostrar que ainda tem aliados fortes no xadrez mundial.
- A China aderiu à OMC em 2001 e tem crescido a uma média de 9% desde 1989 (em 2023, 4.5%). É um país grande ou mesmo imperialista na sua região estratégica (ocupa o Tibete, por exemplo). Disputas territoriais entre China/Índia e Índia é contra o projeto OBOR (rota da seda) da China. O Brasil passou de um governo liderado por Bolsonaro (extrema direita), para um de Lula da Silva (extrema esquerda). Possui graves problemas sociais e assimetrias internas.
- O Brasil e a China já sofreram consequências, por terem demonstrado apoio à Rússia no início do conflito, pelo que estão mais reticentes no apoio a Putin. Lula até foi tratado de forma displicente por Zelensky por ter tentado mediar as conversações em prol da paz.



Geopolítica

Cenários e Prospetiva sobre os BRICS



Ordem dos Economistas
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

- Grupo disruptivo e nem sempre unido.
- Rivalidades geopolíticas entre membros.
- A África do Sul é um país em crise económica e com agravamento de tensões internas/étnicas.
- O Egito e a Etiópia eram 2 dos **40 países** que haviam apresentado o pedido formal para entrar no BRICS.
- No Egito agitou-se com a “Primavera Árabe” e não voltou à pujança que tinha, até como interlocutor regional. A libra egípcia sofreu desvalorização de quase 50% face ao dólar desde 2022 e uma inflação de 38,2%. A crise interna justifica-se por cortes nos subsídios a alimentos e combustíveis, à prioridade de financiamento de grandes projetos em dólares e ao aumento da pobreza. a dívida externa mais do que quadruplicou nos últimos 8 anos e já supera os 165 biliões de dólares. Empréstimos concedidos pelo FMI (o último em 2022) obrigaram a políticas de austeridade
- A Etiópia é um Estado soberano de maioria cristã. Depois da Nigéria, possui a maior população do continente africano, com mais de 120 milhões de habitantes. Segundo o FMI, o país pode tornar-se a terceira maior economia da África subsaariana. Mas ainda sofre com o impacto da pandemia, com seis anos de secas e um conflito armado de dois anos no Tigré (norte do país).
- A Arábia Saudita tem maioria sunita. É uma monarquia absoluta que conjuga religião e política. Apesar da abertura do seu mercado ao investimento direto estrangeiro nos últimos 2/3 anos, não assegura os direitos humanos (possui castigos públicos e medievais) e os direitos das mulheres são limitados. Poderá ter cometido genocídio contra uma população de migrantes de origem etíope.
- Irão é um país de maioria xiita, rival da Arabia Saudita. A China conseguiu que colaborassem entre si. Até quando?



Ordem dos Economistas

DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO



WEBINAR

BRICS – GEOECONOMIA E ALARGAMENTO

MARIA SOUSA GALITO
CÉDULA N.º 16084

MODERADORA: ANA BROCHADO
Presidente da DRCA, IGCTE e DINÂMIA-CET



13 DE OUTUBRO



18H-20H



ONLINE



MUITO OBRIGADA!



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR